

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Novembro/2015

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**Concurso Público para provimento de cargos de
Agente de Defensoria Pública
Analista de Suporte**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Em defesa da dúvida

Numa época em que tantos parecem ter tanta certeza sobre tudo, vale a pena pensar no prestígio que a dúvida já teve. Nos diálogos de Platão, seu amigo Sócrates pulveriza a certeza absoluta de seus contendores abalando-a por meio de sucessivas perguntas, que os acabam convencendo da fragilidade de suas convicções. Séculos mais tarde, o filósofo Descartes ponderou que o maior estímulo para se instituir um método de conhecimento é considerar a presença desafiadora da dúvida, como um primeiro passo.

Lendo os jornais e revistas de hoje, assistindo na TV a entrevistas de personalidades, o que não falta são especialistas infalíveis em todos os assuntos, na política, na ciência, na economia, nas artes. Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas. A hesitação, a dúvida, o tempo para reflexão são interpretados como incompetência, passividade, absenteísmo. É como se a velocidade tecnológica, que dá o ritmo aos nossos novos hábitos, também ditasse a urgência de constituirmos nossas certezas.

A dúvida corresponde ao nosso direito de suspender a verdade ilusória das aparências e buscar a verdade funda daquilo que não aparece. Julgar um fato pelo que dele diz um jornal, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos é submeter-se à força de valores já estabelecidos, que deixamos de investigar. A dúvida supõe a necessidade que tem a consciência de se afastar dos julgamentos já produzidos, permitindo-se, assim, o tempo necessário para o exame mais detido da matéria a ser analisada. A dúvida pode ser o primeiro passo para o caminho das afirmações que acabam sendo as mais seguras, porque mais refletidas e devidamente questionadas.

(Cássio da Silveira, inédito)

1. A valorização da dúvida se deve ao fato de que ela
 - (A) constitui o meio pelo qual se empreende uma contestação ilusória de verdades dadas como irrefutáveis.
 - (B) vale-se astutamente de sua fragilidade como método para poder impor algumas verdades definitivas.
 - (C) permite abrir um caminho para o conhecimento ao questionar verdades dadas como absolutas.
 - (D) contribui para a valorização de verdades pré-estabelecidas por métodos seguros de conhecimento.
 - (E) implica a tentativa de se chegar a um tipo de conhecimento cuja validade dispensa qualquer comprovação.

2. Diferentemente da maneira pela qual Sócrates e Descartes qualificavam a dúvida, o texto nos lembra que há
 - (A) quem pulverize a certeza inabalável com que alguns afirmam seus pontos de vista, juízos e convicções.
 - (B) aqueles que já de saída se apresentam como especialistas infalíveis em temas da política, da ciência, das artes.
 - (C) aquele que se dispõe a se pronunciar sobre algum assunto depois de ter aberto várias hipóteses de abordagem.
 - (D) quem sempre suspenda a verdade das aparências, não se furtando a questioná-las antes de aceitá-las.
 - (E) quem se afaste de julgamentos definitivos para se deter sobre o que há de problemático numa matéria.

3. Considere as afirmações abaixo.
 - I. Da leitura do 1º parágrafo pode-se deduzir que o método de conhecimento no qual a dúvida exerce um papel importante passou a ser mais reconhecido e utilizado em nossos dias, em função da complexidade da época que estamos atravessando.
 - II. No 2º parágrafo, é patente o tom irônico com que o autor do texto faz referência aos *especialistas infalíveis em todos os assuntos*, ironia que se ratifica no segmento *Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas*.
 - III. No 3º parágrafo, todos estes três segmentos referem ações a se **evitar**: *suspender a verdade ilusória das aparências, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos e Julgar um fato pelo que dele diz um jornal*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *pulveriza a certeza absoluta* (1º parágrafo) = aniquila a convicção imperiosa
 - (B) *ditasse a urgência* (2º parágrafo) = consumasse a precipitação
 - (C) *suspender a verdade ilusória* (3º parágrafo) = ir ao encontro da ilusão convincente
 - (D) *avaliar um problema pelo ângulo estrito* (3º parágrafo) = retificar uma questão aprimorando o foco
 - (E) *o exame mais detido da matéria* (3º parágrafo) = a prova mais recôndita da tese defendida
-
5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma vez distanciados no tempo, Sócrates e Descartes são parceiros quanto a compartilharem ao mesmo prestígio que costumam atribuir ao valor da dúvida.
 - (B) Mesmo separados por séculos, os filósofos Sócrates e Descartes parecem acordes quanto ao valor que atribuem ao papel da dúvida na constituição do pensamento.
 - (C) Muito embora fossem distintos filósofos, é de se constatar que tanto Descartes quanto Sócrates alimentavam sobre as dúvidas a mesma convicção que lhes mantinha.
 - (D) Descartes e Sócrates, filósofos consagrados, em que pese o valor que se atribuíam às suas dúvidas, tinham estreita relação de pensamento quanto aquilo que lhes era comum.
 - (E) A par de serem distantes no tempo, ainda que compartilhando suas condições de filósofos, Descartes e Sócrates se identificavam por conta da dúvida que se nutriam.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na seguinte frase:
- (A) Aos que vivem de apregoar certezas, diga-se que faria melhor duvidarem um pouco, pois a dúvida nunca faz mal ao rigor com que se ordena as ideias.
 - (B) Fazem-se notar nos jornais e revistas de hoje a convicção com que se manifestam as pessoas a propósito de tudo, como se jamais lhes faltassem competência para julgar o que quer que sejam.
 - (C) Tomam-se como presunção de incompetência as qualidades de quem hesita e reflete antes de agir, preferindo assim a dúvida à precipitação, a cautela ao aqodamento.
 - (D) Sempre haverá aqueles que prefiram relativizar suas análises, evitando assim, com a dúvida, que se emprestem aos preconceitos o peso que eles jamais poderiam ter.
 - (E) Não se confunda com a dúvida saudável e metódica as indecisões permanentes de quem jamais se habilitam a percorrer o caminho que leva às decisões finais.
-
7. Os tempos e modos verbais estão adequadamente correlacionados na completude da frase: *Se lêssemos os jornais e revistas de hoje com espírito crítico apurado pela dúvida,*
- (A) *muitos dos mais notórios preconceitos em que incorremos acabarão sendo evitados.*
 - (B) *evita-se a precipitação de julgamento com que estamos respondemos aos fatos.*
 - (C) *haveremos de compreender o quanto fôssemos injustos em nossas avaliações precipitadas.*
 - (D) *mais complexos acabariam por se revelar aqueles fatos que julgávamos tão cristalinos.*
 - (E) *as interpretações que vimos dando aos fatos acabarão sendo outras, mais justas.*
-
8. Admite **transposição para a voz passiva** a forma verbal da frase:
- (A) Tantos parecem estar certos sobre tudo.
 - (B) Sócrates pulverizava as certezas de seus interlocutores.
 - (C) As notícias em que costumamos acreditar são muitas vezes falsas.
 - (D) A dúvida corresponde a um legítimo direito nosso.
 - (E) A suspensão os preconceitos é um dos méritos da dúvida.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

Campo e cidade

“Campo” e “cidade” são palavras muito poderosas, e isso não é de estranhar, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas. O termo inglês **country** pode significar tanto “país” quanto “campo”; **the country** pode ser toda a sociedade ou só a parte rural. Na longa história das comunidades humanas, sempre esteve bem evidente essa ligação entre a terra da qual todos nós, direta ou indiretamente, extraímos nossa subsistência, e as realizações da sociedade humana. E uma dessas realizações é a cidade: a capital, a cidade grande, uma forma distinta de civilização.

Em torno das comunidades existentes, historicamente bastante variadas, cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas. O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples. À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso. Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação. Além disso, em nosso próprio mundo, entre os tradicionais extremos de campo e cidade existe uma ampla gama de concentrações humanas: subúrbio, cidade dormitório, favela, complexo industrial, centro tecnológico etc.

A visão que se pode ter do campo ou da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal. Vejam-se estes versos do poeta inglês Wordsworth, do século XIX, vindo do campo e chegando a Londres pela manhã, compostos a partir de sua primeira visão da cidade:

Nada há na terra de maior beldade:

(...)

Torres e cúpulas se elevam no ar

Em luminosa e suave majestade.

É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama e do barulho do dia de trabalho; porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo diante de um grande aglomerado de metas e destinos humanos.

(Adaptado de: WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade**. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 11)

9. A afirmação de que *Em torno das comunidades existentes (...) cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas* (2º parágrafo) comprova-se e exemplifica-se em:
- I. *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples.*
 - II. *À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso.*
 - III. *Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação.*

Atende ao enunciado o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, apenas.
-
10. Ao comparar a vida das comunidades humanas no campo e na cidade, o autor nos mostra que essas duas formas
- (A) se opõem definitivamente, uma vez que se associam a cada uma delas valores contrários estabilizados e permanentes.
 - (B) se complementam na história da humanidade, dado que se alternam no cumprimento das mesmas funções.
 - (C) sofrem fortes associações negativas, por conta da crítica que se faz contra o que há de destrutivo no progresso.
 - (D) apresentam apenas vantagens para quem opta por um cotidiano marcado pela ambição e pelo dinamismo.
 - (E) se avaliam de modo relativo, uma vez que se pode associar a cada uma delas qualidades positivas e negativas.



11. A citação dos versos do poeta Wordsworth e o comentário que a ela se segue reforçam o que se afirma em
- (A) *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida*, sobretudo quando se pensa no que há de atropelo na vida que se leva nas grandes cidades.
 - (B) **the country** *pode ser toda a sociedade ou só a parte rural*, já que é essa a sensação confusa vivida pelo poeta à porta da grande cidade.
 - (C) *existe uma ampla gama de concentrações humanas*, tal como pode constatar aquele que chega do campo e se depara com o gigantismo de uma capital.
 - (D) *a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição*, ao mesmo tempo em que se reconhecem nela a azáfama e as agitações que a tantos deprimem.
 - (E) *A visão (...) da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal*, sendo possível ver nas edificações urbanas uma alta e incomparável beleza.
-
12. Sem prejuízo para o sentido da frase, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que está entre parênteses em:
- (A) *isso não é de estranhar*, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas (**ainda que relativizemos**)
 - (B) À cidade associou-se a ideia de centro de realizações (**Se acobertou na cidade**)
 - (C) *A visão (...) pode variar* conforme a perspectiva pessoal (**não obstante o ponto de vista**)
 - (D) É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama (**Está patente que se fala**)
 - (E) porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo (**ainda que não se constate**)
-
13. Ao flexionar-se, o verbo indicado entre parênteses deve concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Não (**ser**) de estranhar que haja tantas opiniões contraditórias acerca da vida na cidade ou no campo.
 - (B) É difícil evitar que se (**constelar**), em torno da cidade, muitas associações negativas.
 - (C) Em nossa época se (**crystalizar**) juízos mais favoráveis à vida no campo do que à da cidade.
 - (D) Não (**propiciar**) uma visão harmônica da cidade os vários ritmos impostos pelo progresso.
 - (E) (**Ressaltar**) nos versos do poeta Wordsworth sua admiração pelos ícones arquitetônicos de Londres.
-
14. Considere as construções abaixo.
- I. Ele pesquisa o transporte público nas grandes cidades, onde convivem meios obsoletos e avançados.
 - II. A preferência pela vida no campo tende a diminuir, em função das ofertas de trabalho que há na cidade.
 - III. Num passado recente, ninguém imaginaria que confortos da cidade viessem a se oferecer na vida do campo.
- A exclusão da vírgula **altera o sentido** do que se enuncia APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
-
15. **Ambos** os termos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática na frase:
- (A) “*Campo*” e “*cidade*” são palavras muito poderosas.
 - (B) O termo inglês country pode significar tanto “país” quanto “campo”.
 - (C) *uma dessas* realizações é a cidade.
 - (D) O campo *passou a ser associado a uma forma natural de vida*.
 - (E) *entre os* tradicionais extremos de campo e cidade *existe uma* ampla gama de concentrações humanas.



Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

Barbárie e civilização

Em 1777, o ferino filósofo francês Voltaire escreveu:

“O mundo começa a civilizar-se um pouco; mas que ferrugem espessa, que noite grosseira, que barbárie dominam ainda certas províncias, sobretudo entre os probos agricultores tão louvados em elegias e élogos, entre lavradores inocentes e vigários de aldeia, que por um escudo arrastariam os irmãos para a prisão e vos apedreariam se duas velhas, vendo-vos passar, exclamassem: **herege!**”

O mundo está melhorando um pouco; sim, o mundo pensante, mas o mundo bruto será ainda por muito tempo um composto de animais, e a canalha será sempre de cem para um. É para ela que tantos homens, mesmo com desdém, mostram compostura e dissimulam; é a ela que todos querem agradar; é dela que todos querem arrancar **vivas**; é para ela que se realizam cerimônias pomposas; é só para ela, enfim, que se faz do suplício de um infeliz um grande e soberbo espetáculo” (O preço da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 29-30)

16. Voltaire não hesita, ao considerar o grau de civilização em que encontra sua época, em
- (A) suprimir quaisquer preconceitos contra as classes populares, notadamente as mais laboriosas.
 - (B) enaltecer a aristocracia, escudado tão somente no argumento de que a nobreza está no sangue.
 - (C) manifestar seu desprezo pelos que julga néscios, responsabilizados pela prática e expansão da barbárie.
 - (D) atribuir aos clérigos e fanáticos religiosos a responsabilidade pelo atraso nas letras e no pensamento.
 - (E) declarar sua admiração pelos camponeses que se conservam humildes e honestos a despeito de sua classe.
-
17. Voltaire associa a quem se manifesta pela acusação de **herege** e pela saudação dos **vivas**
- (A) o direito à manifestação pública, desde que interpretada como insensata ou injusta.
 - (B) a motivação irrefletida dos grosseiros que acatam a acusação leviana e aplaudem a barbárie.
 - (C) o entusiasmo das massas, quando inflamadas pela fé ou pela opinião de quem difunde a cultura erudita.
 - (D) a facilidade com que mesmo as criaturas pensantes incorrem no vício de seguir a opinião alheia.
 - (E) a vantagem que leva sobre as demais criaturas, ao fazer valer a virtude de seu descortino crítico.
-
18. Considere as afirmações abaixo.
- I. Nas expressões *probos agricultores* e *lavradores inocentes*, os qualificativos devem ser entendidos, em função do contexto, como manifestações da ironia de Voltaire.
 - II. Voltaire acusa o idealismo de poetas que louvam em suas élogos ou elegias criaturas que de fato ele reconhece como bárbaros ou grosseiros.
 - III. Ao se valer da expressão *suplício de um infeliz*, Voltaire está se referindo às provações que sofre um homem culto diante das manifestações de barbárie.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-
19. Está plenamente clara e correta a **redação** da seguinte frase:
- (A) Voltaire não hesita em quantificar a preponderância dos homens grosseiros sobre os pensantes, ao se valer da expressão *a canalha será sempre de cem para um*.
 - (B) Ao se pautar na expressão *a canalha será sempre de cem para um*, cujo sentido óbvio é o de apontar a supremacia desta sobre os demais.
 - (C) A expressão *a canalha será sempre de cem para um* refere-se ao quanto Voltaire imagina de que os incultos são muito mais voluntariosos que os outros pensantes.
 - (D) Para não deixar dúvida em matéria de proporção, quem são os pensantes, Voltaire afirma que estes se reduzem a um por cada cem dos demais.
 - (E) Para cada cem pessoas grosseiras, propõe Voltaire que apenas uma é mais pensante, atestando-se assim a hegemônica atuação de uns poucos sobre todos os demais.
-
20. Estão adequadas **ambas** as construções pronominais indicadas entre parênteses, como alternativas válidas, no contexto, para as expressões sublinhadas em:
- (A) Voltaire atribui aos grosseiros (**atribui-lhes**) a responsabilidade por aplaudirem a barbárie (**lhes aplaudirem**).
 - (B) As velhas acusam a vítima (**acusam-lhe**) de herege e os bárbaros seguem as velhas (**seguem-nas**) em seu preconceito.
 - (C) Os poetas idealistas louvam os camponeses (**lhes louvam**), ignorando os defeitos deles (**ignorando-lhes os defeitos**).
 - (D) Muitos homens querem agradar as massas (**as agradar**), não hesitando em cortejar as mesmas (**cortejar-lhes**).
 - (E) Para que aprimoremos a civilização (**a aprimoremos**), é preciso prestigiarmos os pensantes (**prestigiá-los**).

**Matemática e Raciocínio Lógico**

21. O preço de venda de uma ação na bolsa de valores é x . Esse preço cai $y\%$ em uma semana. Na semana seguinte o preço dessa mesma ação sobe 20% e atinge um valor 2% a mais do que o preço x . Desse modo o valor de y é igual a
- (A) 18.
(B) 0,5.
(C) 15.
(D) 8.
(E) 11.
-
22. Uma empresa distribuirá um bônus de R\$ 165.000,00 entre seus quatro melhores funcionários do setor de vendas. Essa distribuição será feita de forma diretamente proporcional ao número de contratos de venda finalizados por esses funcionários. O funcionário A finalizou 3 contratos, o funcionário B finalizou 5 contratos, o funcionário C finalizou 8 contratos e o funcionário D finalizou x contratos. O menor valor de x , inteiro, para que o funcionário D receba pelo menos R\$ 50.000,00 é igual a
- (A) 8.
(B) 5.
(C) 9.
(D) 6.
(E) 7.
-
23. O número racional F é menor que $-\frac{1}{2}$ e maior que -1 . O número racional G é menor que $-\frac{1}{2}$ e maior que o número racional F . Um par que cumpre as condições estabelecidas é
- (A) $F = -\frac{3}{2}$ e $G = -\frac{7}{8}$.
(B) $F = -\frac{7}{8}$ e $G = -\frac{3}{5}$.
(C) $F = -\frac{1}{4}$ e $G = -\frac{2}{3}$.
(D) $F = -\frac{11}{15}$ e $G = -\frac{3}{7}$.
(E) $F = -\frac{3}{5}$ e $G = -\frac{4}{5}$.
-
24. Hoje, a soma das idades de pai e filho é igual a 36. A razão entre as idades de ambos, daqui a 7 anos, será igual a $\frac{7}{3}$. Dessa maneira pode-se calcular que a razão entre a idade do filho há 3 anos e a idade do pai daqui a 7 anos é
- (A) $\frac{1}{3}$.
(B) $\frac{3}{7}$.
(C) $\frac{1}{4}$.
(D) $\frac{1}{7}$.
(E) $\frac{3}{4}$.



25. Advogados, professores e médicos formam um grupo de pessoas. Ao todo são 9 os médicos; ao todo são 6 os advogados e ao todo são 12 os professores. São 6 dessas pessoas que possuem duas e apenas duas dessas formações, exceto ser apenas advogado e professor, que nenhuma dessas pessoas é. São 6 dessas pessoas que possuem uma e apenas uma dessas formações, exceto ser apenas médico, que nenhuma dessas pessoas é. São 3 dessas pessoas que possuem as três formações simultaneamente. Será sorteada aleatoriamente uma dessas pessoas. A probabilidade dessa pessoa sorteada não ser daquelas pessoas que possuem simultaneamente as três formações é igual a
- (A) $\frac{3}{4}$.
- (B) $\frac{4}{5}$.
- (C) $\frac{2}{3}$.
- (D) $\frac{3}{5}$.
- (E) $\frac{5}{6}$.
-
26. Para realizar a produção de 2000 unidades de um produto, inicialmente a fábrica trabalhou com 18 funcionários de mesma produtividade por 42 dias, o que foi suficiente para a produção de 600 unidades. Em seguida, a fábrica trabalhou com 12 funcionários, de mesma produtividade dos anteriores, por certo número de dias até produzir 400 unidades. Encerrada essa etapa, a fábrica passou a trabalhar com 21 funcionários, de mesma produtividade dos anteriores, até finalizar totalmente a tarefa. Conforme os dados, o número total de dias gastos para a produção das 2000 unidades do produto foi igual a
- (A) 128.
- (B) 126.
- (C) 144.
- (D) 168.
- (E) 186.
-
27. A sequência (14; 19; 23; 26; 28; 29; 29; 30; 32; 35; 39; 44; 48; 51; 53; 54; 54; 55; 57; 60; 64; 69; 73; ...) foi criada com um padrão cíclico de adição de números naturais. O primeiro termo dessa sequência é o número 14. O número 189 também pertence a essa sequência, e a sua posição é a
- (A) 71^a.
- (B) 68^a.
- (C) 67^a.
- (D) 77^a.
- (E) 69^a.
-
28. Tarzan, o cachorro de Matilde nasceu no dia 12 de setembro de 2009 e morreu no dia 07 de janeiro de 2015, uma quarta-feira. Nesse período, o único ano bissexto foi 2012 (ano com 366 dias). Tarzan, o cachorro de Matilde, nasceu em
- (A) um domingo.
- (B) uma quinta-feira.
- (C) uma terça-feira.
- (D) um sábado.
- (E) uma segunda-feira.
-
29. Um professor avalia seus alunos por meio de 5 provas. A nota final é obtida por meio de média aritmética ponderada. A prova I tem peso 1, a prova II tem peso 2, a prova III tem peso 3, a prova IV tem peso 4 e a prova V tem peso 5. As notas de Carlos nas provas são, respectivamente, 7, 8, 7, 5 e 4. As notas de Bruno são, respectivamente, 2, 1, 2, 7 e 8. A diferença, em décimos, entre a média de Carlos e Bruno é
- (A) 4.
- (B) 2.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 1.



30. Para formar uma senha de quatro letras é permitido o uso de uma letra A, uma letra B, duas letras C e três letras D. Dentre todas as senhas possíveis nesse sistema, o número daquelas que tem exatamente três letras diferentes supera o número das demais em
- (A) 28.
 - (B) 24.
 - (C) 42
 - (D) 36
 - (E) 30.

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

31. Verônica, funcionária da Defensoria Pública do Estado que tem a posse de um telefone celular de propriedade da Defensoria Pública, pelo qual é responsável, em determinado dia de trabalho ao sair para almoçar esqueceu este telefone em cima de sua mesa de trabalho. Vagner, seu colega de trabalho na mesma função, nota o descuido e subtrai o aparelho celular. Nesta situação hipotética, diante do Código Penal brasileiro é correto afirmar que Verônica
- (A) e Vagner cometeram crime de peculato, se sujeitando às mesmas penalidades, pois ambos concorreram para o crime.
 - (B) cometeu o crime de peculato mediante erro de outrem enquanto Vagner cometeu o crime de peculato doloso.
 - (C) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato, pois se apropriou de bem móvel público de que tem a posse em razão do cargo em proveito próprio ou alheio.
 - (D) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato culposo.
 - (E) cometeu o crime de peculato culposo e Vagner cometeu o crime de peculato, pois ele não estava em posse do bem, mas mesmo assim o subtraiu, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário.
32. Marcelo, funcionário público da Defensoria Pública, é responsável por organizar a fila de atendimento ao público. Ao encontrar seu amigo Pedro, que pretende ser atendido na Defensoria, diz que pode fazer com que ele seja o primeiro a ser atendido, embora Pedro não tenha chegado primeiro e sequer tenha algum motivo justo para isso. Pedro se interessa, mas Marcelo solicita cem reais em dinheiro para fazer isso e afirma que, se Pedro não quiser pagar, não tem problema, apenas terá que aguardar seu lugar correto na fila. Nesta situação, Marcelo
- (A) cometeu o crime de corrupção passiva por ter solicitado para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (B) cometeu o crime de concussão por ter exigido para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (C) cometeu o crime prevaricação, pois beneficiou terceiro por ser seu amigo.
 - (D) não cometeu nenhum crime, pois seu amigo não se manifestou quanto a aceitação no ato de pagar o valor para ajuda de custo.
 - (E) cometeu o crime de advocacia administrativa pois patrocinou diretamente interesse privado perante a Administração pública valendo-se da qualidade de funcionário.

33. Considere as seguintes condutas:

- I. Facilitar a revelação de fato que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo.
- II. Solicitar vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo a terceiros interessados.
- III. Exigir vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo.
- IV. Permitir ou facilitar, mediante atribuição, fornecimento e empréstimo de senha ou qualquer outra forma, o acesso de pessoas não autorizadas a sistemas de informações ou banco de dados da Administração pública.

Um funcionário público cometerá o crime de violação de sigilo funcional, nas condutas indicadas APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II e IV.



34. Prefeito de uma cidade que tem a posse de veículo público oficial para se locomover por ocasião de sua função, passou a utilizar o veículo para fins particulares. Diante disso, com base na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), o referido Prefeito
- (A) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.
 - (B) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos.
 - (C) não cometeu ato de improbidade administrativa, uma vez que esta conduta é permitida aos agentes públicos.
 - (D) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos.
 - (E) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

35. Quanto à definição de agente público, com base de na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), considere os itens abaixo:
- I. Agente público pode ser pessoa que esteja transitoriamente trabalhando em repartição pública.
 - II. São agentes públicos as pessoas que embora não recebam remuneração exercem sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
 - III. São agentes públicos as pessoas que recebem remuneração e exerçam sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
 - IV. São agentes públicos os chefes do Poder Executivo em todos os níveis da federação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e II.

36. Mauro praticou ato de improbidade administrativa por ter negado publicidade de atos oficiais (art. 11, IV da Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8.429/1992), e por esta mesma Lei está sujeito às seguintes sanções:
- I. Suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos.
 - II. Suspensão do recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de oito anos.
 - III. Ressarcimento integral do dano, se houver.
 - IV. Perda da função pública.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e IV.

37. O Ato Normativo DPG nº 55 de 2011 dispõe sobre diversas competências e direitos aos usuários dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação disponibilizados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, EXCETO:
- (A) Informar à Coordenadoria de Tecnologia de Informação sobre eventuais necessidades de intervenções técnicas, para reparos ou configurações, visando à boa gestão dos recursos.
 - (B) Garantir o uso adequado de recursos de TIC sob sua guarda, observando as regras e procedimentos previamente definidos.
 - (C) Zelar pela integridade dos recursos de TIC sob sua responsabilidade, resguardado o auxílio e acesso a orientações pela Coordenadoria de Tecnologia de Informação.
 - (D) Zelar para que a senha e o certificado digital, que são de uso coletivo de todos os funcionários de cada setor, não sejam transferidos a funcionários de outros setores.
 - (E) Acessar os serviços de *e-mail* podendo solicitá-los à Coordenadoria de Tecnologia de Informação através do suporte ao usuário.



38. Funcionário da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, preocupado com a sua avaliação de desempenho, analisa o Ato Normativo DPG nº 23/2009 e descobre que
- (A) assiduidade e disciplina são critérios da avaliação de desempenho que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.
 - (B) capacidade de iniciativa e produtividade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (C) produtividade e responsabilidade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação caberá recurso administrativo.
 - (D) responsabilidade e organização são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (E) responsabilidade e organização são critérios de avaliação que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.

39. Hoje faz dois meses que Fernanda, servidora efetiva de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, foi punida pela primeira vez em sua carreira. A pena aplicada foi advertência por escrito por ter descumprido determinado dever funcional. Caso descumpra novamente esse mesmo dever funcional Fernanda estará sujeita, conforme a Deliberação da CSDP nº 111 de 2009, à pena de
- (A) advertência por escrito, que deverá constar no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (B) suspensão por até noventa dias, que constará no prontuário de Fernanda e será publicada no Diário Oficial se for decisão definitiva.
 - (C) censura, que constará no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (D) suspensão por até noventa dias, que constará do prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (E) censura, que constará no prontuário de Fernanda cuja decisão definitiva será publicada no Diário Oficial.

40. Sobre sindicância e processo administrativo, que dispõe a Deliberação CSDP nº 111, de 09 de janeiro de 2009, considere as afirmativas abaixo.
- I. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - II. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, com prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - III. O afastamento do sindicado ou indiciado não excederá 30 dias, podendo, excepcionalmente, ser prorrogado por até 90 dias mediante decisão do Defensor Público-Geral do Estado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) I.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Um Analista de Suporte foi chamado para analisar os dados de uma fonte de alimentação de 450 Watts em cuja etiqueta estavam escritos os seguintes dados:
- 32 Amperes na saída de 3.3 V
 - 35 Amperes na saída de 5 V
 - 14 Amperes na saída de 12 V

O Analista de Suporte informou, corretamente, que

- (A) a fonte é responsável por converter os 110 ou 220 Volts da rede elétrica para apenas uma das saídas informadas: 12 V, 5 V ou 3.3 V. Cada fonte traz uma marca vermelha na saída para a qual foi fabricada.
- (B) os números anunciados sempre correspondem à realidade, pois as fontes são testadas pelo fabricante com até 30% acima de sua capacidade, garantindo altos níveis de tolerância.
- (C) a capacidade real da fonte é 105.6 Watts na saída de 3.3 V, 175 Watts na saída de 5 V e 168 Watts na saída de 12 V.
- (D) a capacidade real da fonte é 150 Watts em cada uma das 3 saídas. Os 450 Watts são divididos pelas 3 saídas.
- (E) a capacidade da fonte não decai com a passagem do tempo, mas sua durabilidade é de no máximo 2 anos.

42. Em relação à memória de um computador, é correto afirmar que

- (A) módulos de memória dificilmente são danificados por eletricidade estática quando manuseados. Como um módulo é composto por 2 ou 4 *chips* e cada *chip* é testado exaustivamente pelo fabricante, sua resistência é muito alta.
- (B) ao usar um módulo de memória danificado, o sistema pode funcionar de forma normal, porém, quando o sistema operacional ou os programas acessarem a área danificada, ocorrerão erros ou até mesmo travamentos.
- (C) um programa de teste de memória, como o ramtest, consegue testar apenas um módulo de memória completo, sem conseguir acessar individualmente cada uma das células.
- (D) os pentes de memória não são danificados por picos de tensão, pois a fonte de alimentação sempre os atenuam completamente, mas podem ser queimados por problemas nos circuitos de alimentação da placa-mãe.
- (E) normalmente, os pentes de memória são os únicos componentes que não apresentam problemas em micros sem aterramento ou ligados em uma rede elétrica precária, devido à alta resistência de seus componentes.

43. Os *coolers* e *fans* foram criados para resolver o problema de superaquecimento de determinados componentes de um computador. Dentre estes tipos de dispositivos, INEXISTE:

- (A) *Air cooler*: um mini ventilador é colocado sobre um dissipador de cobre ou de alumínio. É recomendado para a maioria dos usuários, além de ser o tipo mais econômico.
- (B) *Water cooler*: uma bomba joga água fria sobre um dissipador, a água quente passa por outra tubulação e vai para um radiador, onde é esfriada por uma ventoinha.
- (C) *Heatpipe cooler*: o gás frio refrigera o processador até o gás ferver; quando evapora, vai para uma central onde é refrigerado e volta ao processador, completando o ciclo.
- (D) *Fan* ou exaustor: um ventilador empurra o ar quente do computador para fora do gabinete.
- (E) *Nitro fan*: um ventilador joga nitrogênio líquido dentro do gabinete, mantendo a temperatura abaixo de zero. É um dispositivo caro, mas seguro. Protege o aço do gabinete, a placa mãe e o processador, aumentando sua vida útil.

44. As opções configuráveis através do *Setup* variam muito de acordo com o tipo de placa e a que público ela é destinada. É um procedimento normal um fabricante disponibilizar um conjunto de atualizações para o BIOS de uma placa. Sobre este assunto considere:

“O BIOS carrega o sistema operacional, lendo o primeiro setor do disco rígido denominado ^I... também conhecido como trilha zero. Na trilha zero vai um pequeno *software*, conhecido como ^{II}..., que instrui o BIOS a carregar o executável do gerenciador de *boot*, armazenado em um ponto específico do HD.”

As lacunas I e II são, correta e respectivamente, preenchidas com

- (A) *First Boot Track* (FBT) – *Grub*.
- (B) *Extensible Firmware Interface* (EFI) – *firmware*.
- (C) *Main Boot Record* (MBR) – *bootstart*.
- (D) *Master Boot Record* (MBR) – *bootstrap*.
- (E) *First Boot Track* (FBT) – *boot-ini*.



45. O BIOS detecta as configurações automaticamente a partir de informações transmitidas pela controladora do HD ou *drive óptico*, por isso existe pouca margem para erros de detecção. Utilizando um utilitário para *setup* do BIOS, é possível
- (A) desativar as portas SATA e IDE da placa mãe ou configurá-las para operar em modo RAID. Como cada uma destas portas é controlada por um circuito separado dentro do *chipset*, é comum que caso uma das portas da placa se queime, as demais continuem funcionando.
 - (B) desativar as interfaces para *drive* óptico dentro da seção "*Onboard Devices Configuration*" do *setup*. Esta seção é padronizada e existe em todas as placas mãe.
 - (C) desativar o suporte a DMA para os HDs ligados às portas SATA. Desativar esta opção não afeta o desempenho dos *drives*, por isso é algo que deve ser realizado rotineiramente.
 - (D) ativar o suporte a DMA para os HDs ligados aos *drives* ópticos dentro da seção "*Optical Devices DMA Transfer*" presente no *setup* de todas as placas mãe. Desativar o DMA pode ser usado para tentar solucionar problemas relacionados à detecção dos HDs ou corrupção dos dados.
 - (E) ativar as duas portas SATA ligadas ao controlador extra, presente em todas as placas. Como é possível dar *boot* através de HDs ligados a estas duas portas, estas são as mais utilizadas.

46. Considere os barramentos e *slots* da coluna da esquerda e os componentes e suas necessidades na coluna da direita:

1.	PCI Express	A.	Equipamento de som que exige áudio estéreo digital sem compressão
2.	USB 2.0 com energia extra	B.	HDs e drives ópticos
3.	eSATA	C.	<i>Smartphones</i> e <i>tablets</i> que exigem maior corrente para recarregarem sua bateria
4.	Toslink SPDIF	D.	Placa de vídeo que exige altas taxas de transferência

Um Analista de Suporte associou os barramentos e *slots* (1 a 4) com os componentes compatíveis (A a D). A associação correta e mais adequada apontada por ele é:

- (A) 1C – 2A – 3B – 4D.
 - (B) 1C – 2B – 3D – 4A.
 - (C) 1A – 2D – 3C – 4B.
 - (D) 1D – 2A – 3B – 4C.
 - (E) 1D – 2C – 3B – 4A.
47. A placa de vídeo é um dos componentes mais importantes para a interação entre o usuário e o computador. Sobre as placas de vídeo é correto afirmar:
- (A) As peças das placas *offboard* ficam soldadas na placa mãe e seus *slots* ficam próximos às entradas USB e PS2, que também são embutidas. Já os modelos *onboard* ocupam *slots* que ficam na parte de trás do gabinete.
 - (B) Uma vantagem das placas *offboard* está no fato de serem reconhecidas automaticamente pelos sistemas operacionais. Além disso, por serem simples, consomem bem menos energia e geram menos calor no gabinete.
 - (C) Uma desvantagem das placas de vídeo *onboard* é seu preço, pois são muito mais caras que os modelos *offboard*. Além do custo, é preciso ter um *slot* específico disponível na placa mãe para conectá-la, como o PCI.
 - (D) O *slot* DVI conecta placas de vídeo *onboard* e *offboard*, mas fabricantes como Intel e AMD irão abandonar o suporte a esta tecnologia em favor do VGA e do HDMI.
 - (E) Como o *hardware* de placas *onboard* é soldado na placa mãe, caso queime ou seja insuficiente para as tarefas do usuário, pode-se adicionar uma placa *offboard* e desativar a *onboard* no BIOS.

48. Ao encontrar problemas que impediram o *boot* normal de sua máquina, após um *overclock* severo e após modificações do sistema, um Analista de Suporte resolveu tomar uma decisão para por fim a estes transtornos. Como sua máquina estava equipada com uma placa mãe ASUS, decidiu instalar um *slot* que poderia ser usado para automatizar a instalação ou a atualização do BIOS ao ligar a máquina. Ele copiou um utilitário, junto com o BIOS, para um dispositivo com memória *flash* e o plugou neste *slot*, denominado porta
- (A) USB 2.0 com auto-instalação do BIOS, apertando o botão ao lado do *slot*.
 - (B) HDMI especial para instalação do BIOS.
 - (C) *bootstart*.
 - (D) *onboard* USB.
 - (E) *firewire* com auto-instalação do BIOS, apertando o botão ao lado do *slot*.



49. Para uma rede padrão IEEE 802.11 ser estabelecida é necessário que os dispositivos (*stations* ou STAs) se conectem a aparelhos que forneçam o acesso: *Access Points* (APs). Quando um ou mais STAs se conectam a um AP forma-se uma rede, denominada **I**.....
- Por questões de segurança e pela possibilidade de haver mais de uma rede em determinado local, cada uma deve receber uma identificação ou **II**....., um conjunto de caracteres que, após definido, é inserido no cabeçalho de cada pacote de dados da rede.
- As lacunas **I** e **II** são, correta e respectivamente, preenchidas com
- (A) *Direct Sequence Spread Spectrum* (DSSS) – *Frequency Hopping Spread Spectrum* (FHSS).
(B) *Frequency Hopping Spread Spectrum* (FHSS) – *Direct Sequence Spread Spectrum* (DSSS).
(C) *Basic Service Set* (BSS) – *Service Set Identifier* (SSID).
(D) *Basic Service Set* (BSS) – *Complementary Code Keying* (CCK).
(E) *Complementary Code Keying* (CCK) – *Service Set Identifier* (SSID).
-
50. Um Analista de Suporte precisa definir o padrão IEEE 802.11 para uma WLAN da Defensoria. A rede necessita fazer a transmissão de dados na frequência de 5 GHz. É preciso realizar transmissões para computadores ou outros dispositivos que estarão a 200 metros de distância. Além disso, é importante que os roteadores propaguem as ondas de forma a reforçarem o sinal para as áreas em que haja dispositivos conectados, de forma a minimizar problemas com os pontos cegos. O Analista optou pelo padrão 802.11
- (A) af.
(B) g.
(C) ac
(D) b.
(E) m.
-
51. Um Analista de Suporte, ao optar pelo WPA2 em redes da Defensoria, busca uma segurança muito maior para as redes
- (A) cabeadas, uma vez que o padrão utiliza encriptação de 256 *bits*.
(B) sem fio, pois utiliza o AES (*Advanced Encryption Standard*) um padrão avançado para a segurança das informações.
(C) cabeadas e sem fio, pois utiliza o CCP (*Counter Cipher Protocol*), um protocolo que protege os dados que passam pelas redes.
(D) sem fio, pois utiliza o algoritmo de criptografia RC4, baseado em chave de encriptação de 512 *bits*.
(E) sem fio, pois utiliza o WPA-PSK, em que cada dispositivo é autenticado usando uma chave de 512 *bits* gerada a partir de uma frase secreta.
-
52. O TCP/IP é um conjunto de protocolos dividido em 4 camadas, de uma forma a garantir a integridade dos dados que trafegam pela rede. Uma das camadas é utilizada pelos programas para enviar e receber informações de outros programas através da rede. Nela, são encontrados protocolos para *e-mail*, para transferência de arquivos e para navegar na internet.
- A camada e os protocolos referenciados no texto são: Camada de
- (A) Transporte, SNMP, TCP e UDP.
(B) Transporte, IP, IPSEC e HTTP.
(C) Aplicação, TCP, UDP e IP.
(D) Aplicação, SMTP, FTP e HTTP.
(E) Interface, SNMP, HTTP e TCP.
-
53. Há dispositivos que podem ser inseridos na infraestrutura de rede com o objetivo de adicionar mais segurança. Dentre eles se encontram
- (A) IDS e IPS. O IDS, ao detectar um tráfego malicioso, gera alarmes e *logs* e as ações de combate são tomadas pelo administrador da rede. O IPS é embarcado com inteligência reativa a um fluxo identificado como malicioso.
(B) *firewalls*, equipamentos nos quais são implementadas regras que bloqueiam todo o tráfego de entrada ou saída. Cada *firewall* analisa o conteúdo dos pacotes TCP que o atravessam e autoriza ou nega o fluxo.
(C) *firewalls stateless* e *stateful*. Um *firewall stateful* não guarda em memória o estado das conexões estabelecidas e o *stateless* mantém em memória uma tabela que armazena o estado das conexões perigosas.
(D) *firewalls statefull*, que identificam pacotes que estão iniciando uma nova conexão e pacotes pertencentes a uma conexão já estabelecida, sendo o tipo de *firewall* mais eficiente para detectar uma tentativa de ataque.
(E) IDS e IPS, que devem ser posicionados um ao lado do outro dentro da rede, antes do *firewall*, para detectar tráfego malicioso e avisar que o *firewall* deve fazer o bloqueio.



54. Sobre os tipos de cabos e seus conectores em redes que utilizam cabeamento estruturado é INCORRETO afirmar:
- (A) O UTP que utiliza a especificação 10BaseT é o tipo mais popular de cabo de par trançado, utilizado em cabeamento de LAN.
 - (B) Os cabos coaxiais *thinnet* e *thicknet* utilizam o conector naval britânico ou BNC (*British Naval Connector*).
 - (C) O núcleo condutor e a malha de fio de um cabo coaxial sempre devem estar separados. Se entrarem em contato, o cabo estará sujeito a um curto-circuito ou sinais dispersos da malha fluirão para o fio de cobre, o que destruirá os dados.
 - (D) Os cabos de par trançado UTP são muito adequados para ambientes externos, instalações subterrâneas e áreas com grande influência eletromagnética, pois são muito resistentes a interferências.
 - (E) As transmissões através de cabos de fibra óptica não estão sujeitas à interferência elétrica e são extremamente velozes, podendo transportar um sinal em forma de pulso de luz por quilômetros.

55. Um Analista de Suporte iniciou uma LAN com 10 máquinas, utilizando o equipamento I com a função de interligar os computadores. Mas a rede apresentava bastante lentidão, pois enquanto 2 máquinas se comunicavam as 8 restantes tinham que esperar. Ele trocou o I pelo equipamento II que cria uma série de canais exclusivos em que os dados do computador de origem são recebidos somente pela máquina destino. Com isso, a rede não ficava mais congestionada e era possível estabelecer uma série de conexões paralelas. Com o aumento do número de computadores da rede, o Analista passou a utilizar o equipamento III, que, além de estabelecer a comunicação entre 2 máquinas, também escolhe a melhor rota que a informação deve seguir até seu destino. Este equipamento detecta obstáculos e encontra sempre a rota mais rápida para enviar dados, mesmo que o caminho percorrido seja maior.

Os equipamentos I, II e III mencionados acima são, correta e respectivamente,

- (A) *switch* – *hub* – roteador estático.
 - (B) *switch* – roteador dinâmico – roteador estático.
 - (C) *hub* – *switch* – roteador dinâmico.
 - (D) *hub* – *switch* dinâmico – roteador estático.
 - (E) *hub* – *hub* dinâmico – *switch* estático.
56. Um Analista de Suporte quer verificar quais os sistemas de arquivos são suportados pelo *Kernel* de seu Linux. Ele sabe, corretamente, que, para isto, basta verificar o conteúdo do arquivo
- (A) `/bin/systemfiles`
 - (B) `/proc:systemfiles`
 - (C) `/proc/filesystems`
 - (D) `/filesystems/dev`
 - (E) `/lib/filesystems:dev`

57. Considerando a hipótese que XXX é a versão atual do Linux, um Analista de Suporte sabe, corretamente, que o suporte para diferentes sistemas de arquivos pode ser obtido através de carregáveis no diretório

As lacunas I e II são, correta e respectivamente, preenchidas com

- (A) módulos de *kernel* – `/lib/modules/XXX/kernel/fs`
 - (B) sistemas de módulos – `/etc/bin/modules:XXX-kernel/fs`
 - (C) módulos de *kernel* – `/dev:modules/XXX/fs/kernel`
 - (D) `set kernel to dev` – `/etc/bin/modules:XXX-kernel/fs`
 - (E) arquivos – `/lib/modules/XXX/kernel:fs`
58. No ambiente Linux, excepcionalmente, pode acontecer que o Analista de Suporte precise de um programa que só execute no Windows, sem versões equivalentes para Linux. Contudo, o Linux é um sistema flexível a ponto de oferecer suporte a esse tipo de programa por meio de uma camada que deve ser instalada à parte, denominada
- (A) Fluxconf.
 - (B) Conky.
 - (C) Aterm.
 - (D) PinUp.
 - (E) Wine.

59. Muitas distribuições Linux permitem a adição do GRUB no computador durante a instalação do sistema. No entanto, se no ambiente desejado já tem o Linux instalado, o Analista de Suporte, com privilégios de administrador, pode fazer a instalação do GRUB. O GRUB é um
- (A) *plugin* Java para Windows. Contudo, pode ser processado no ambiente Linux, desde que o K3B esteja previamente instalado.
 - (B) gravador de CD/DVD exclusivo para Linux.
 - (C) *player* de vídeo para Linux e Windows.
 - (D) gerador de *boot* e trabalha exclusivamente com sistemas Linux.
 - (E) gerenciador de *boot* e entre seus principais recursos está a capacidade de trabalhar com diversos sistemas operacionais, como o Linux e o Windows.



Atenção: As questões de números 60 a 63 referem-se ao Windows 7 Home Basic, em português.

60. Um Analista de Suporte acessou o Painel de Controle e verificou corretamente que, por meio de um dos itens constantes do Painel, era possível ocultar a exibição de arquivos protegidos do sistema operacional. O item e o caminho para habilitar essa função na janela são
- (A) Modo de Exibição na aba Redefinir Pastas.
 - (B) Opções de Pasta na aba Geral.
 - (C) Opções de Pasta na aba Modo de Exibição.
 - (D) Modo de Exibição na aba Geral.
 - (E) Opções de Pasta na aba Definir.
-
61. Uma Analista de Suporte acessou o Painel de Controle, selecionou Propriedades do *Mouse* e verificou, corretamente, que na aba Opções do Ponteiro se encontram opções para
- (A) Exibir rastro do ponteiro, Aprimorar a precisão do ponteiro e Velocidade do clique duplo.
 - (B) Ativar a Trava do Clique, Selecionar a velocidade de ponteiro e Velocidade do clique duplo.
 - (C) Velocidade do clique duplo, Ativar a Trava do Clique e Alternar entre os botões primário e secundário.
 - (D) Selecionar a velocidade de ponteiro, Ocultar ponteiro ao digitar e Aprimorar a precisão do ponteiro.
 - (E) Mostrar local do ponteiro quando CTRL for pressionada, Velocidade do clique duplo e Exibir rastro do ponteiro.
-
62. Ao acessar a Central de Rede e Compartilhamento do Painel de Controle, um Analista de Suporte verificou, corretamente, que dentre as opções constantes na seção Alterar as configurações de rede, NÃO há a opção
- (A) Alterar as configurações do adaptador.
 - (B) Configurar uma nova conexão ou rede.
 - (C) Conectar a uma rede.
 - (D) Solucionar problemas.
 - (E) Escolher opções de grupo doméstico e de compartilhamento.
-
63. A fim de fazer a manutenção de alguns recursos, um Analista de Suporte acessou, no Painel de Controle, o item Programas e Recursos. Selecionou a opção Ativar ou Desativar Recursos do Windows, que abre uma janela onde são listados os recursos. Para ativar um recurso que encontrou desativado, antes de pressionar o botão OK, é necessário
- (A) marcar o recurso e pressionar F5.
 - (B) marcar a caixa de seleção correspondente.
 - (C) pressionar as teclas <CTRL> e A.
 - (D) dar um duplo clique no recurso.
 - (E) marcar o recurso e arrastá-lo para a janela de ativação.
-
64. Um Analista de Suporte sabe que é necessário que os serviços disponibilizados e as comunicações realizadas pela Internet garantam alguns requisitos básicos de segurança das informações, como Integridade e Autorização que se referem, correta e respectivamente, a
- (A) permitir que uma entidade se identifique, ou seja, diga quem ela é; determinar as ações que a entidade pode executar.
 - (B) proteger a informação contra alteração não autorizada; determinar as ações que a entidade pode executar.
 - (C) determinar as ações que a entidade pode executar; garantir que um recurso esteja disponível sempre que necessário.
 - (D) evitar que uma entidade possa negar que foi ela quem executou uma ação; proteger uma informação contra acesso não autorizado.
 - (E) determinar as ações que a entidade pode executar; verificar se a entidade é realmente quem ela diz ser.
-
65. Um Analista de Suporte, usando umas das atuais versões do Internet Explorer em português, acessou o menu ferramentas e, nas Opções de Internet, abriu a aba Segurança. Deste modo ele verificou que é possível definir o nível de segurança de certas zonas da rede classificando-o como Alto, Médio ou Médio-Alto, por exemplo. Duas dessas zonas especificamente lá definidas são
- (A) Intranet local e Redes sociais.
 - (B) Sites confiáveis e Redes locais.
 - (C) Privacidade e Intranet local.
 - (D) Sites restritos e Intranet local.
 - (E) Privacidade e Redes locais.



66. Ao tentar acessar o *site* exemplo.com.br por meio de um navegador, um Analista de Suporte recebeu uma informação de que a conexão não era confiável. A solicitação era para que o navegador fizesse a conexão a exemplo.com.br de forma segura. Contudo não foi possível confirmar a segurança da conexão solicitada. Como a identidade do *site* não pôde ser atestada, esse fato indica que
- (A) a autoridade certificadora não pode ser acessada nem por HTTP e nem por HTTPS.
 - (B) o *site* acessado, apesar de seguro, não reconhece a cadeia de certificação emitido pela autoridade certificadora.
 - (C) foi acessado um *site* seguro utilizando o protocolo HTTP, contudo o navegador não o reconhece como seguro.
 - (D) a autoridade certificadora, para *sites* inseguros, só reconhece o protocolo HTTPS.
 - (E) foi acessado um *site* utilizando o protocolo HTTPS, mas o navegador não reconhece a cadeia de certificação.
-
67. De acordo com a ITIL v3, atualizada em 2011, quanto aos objetivos de uma Central de Serviços (*Service Desk*), considere:
- I. O objetivo principal da Central de Serviço é prover diversos pontos de contato para clientes e usuários.
 - II. Uma típica Central de Serviço gerencia incidentes e solicitações de serviço, todavia não lida com a comunicação com os usuários.
 - III. A equipe da Central de Serviço executa o Gerenciamento de Incidentes e processos de atendimento de pedidos para restabelecimento da "operação normal de serviço" (acordado através de ANS – Acordo de Nível de Serviço) para os usuários, o mais rápido possível.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) III.
 - (C) II.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
-
68. Considerando a ITIL v3, atualizada em 2011, dentre as razões que explicam porque a ITIL é o modelo mais utilizado para Gerenciamento de Serviços de TI no mundo todo, estão:
- I. É um modelo não-proprietário, independe de plataforma tecnológica e pode ser usado por qualquer empresa. É um modelo prescritivo e determina o que fazer e como as coisas devem ser feitas.
 - II. Ajuda a atender aos requisitos da ISO/IEC 27000, todavia não pretende estabelecer uma terminologia comum entre provedores de TI internos e externos.
 - III. Não existe certificação ITIL para empresas. Entretanto, as empresas que adotam a ITIL estarão alinhadas com os requisitos da ISO/IEC 20000, que é o padrão internacional de Gerenciamento de Serviços de TI.
 - IV. Fornece as boas práticas, contudo as empresas devem investir tempo e dinheiro para especificar as melhores práticas porque estas não são um objetivo pretendido no âmbito da ITIL.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) III.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) III e IV.
 - (E) I, II e IV.
-
69. Um Analista de Suporte deseja configurar a importação e exportação de documentos do Microsoft Office no LibreOffice 5.0.2, em português, no ambiente Windows. A seção Objetos incorporados especifica o método de importação e exportação dos objetos OLE do Microsoft Office. Ele verificou, corretamente, que para fazer isso é necessário escolher:
- (A) Ferramentas – Opções – LibreOffice Writer – Recursos de Importação/Exportação.
 - (B) Ferramentas – Opções – Carregar/Salvar – Microsoft Office.
 - (C) Formatar – Estilos e Formatação – Carregar/Salvar – Microsoft Office.
 - (D) Arquivo – Opções – LibreOffice Writer – Recursos de Importação/Exportação.
 - (E) Formatar – Opções – Carregar/Salvar – Recursos de Importação/Exportação.
-
70. Observando as configurações do Calc baseado no LibreOffice 5.0.2, em português, no ambiente Windows, um Analista de Suporte verificou, corretamente, que, por padrão, há três barras de ferramentas localizadas abaixo da Barra de menus: a Barra de
- (A) cálculos, a Barra de conversões e a Barra de fórmulas.
 - (B) ferramentas padrão, a Barra de *status* e a Barra de conversões.
 - (C) *status*, a Barra de ferramentas de desenho e a Barra de cálculos
 - (D) ferramentas padrão, a Barra de ferramentas de formatação e a Barra de fórmulas.
 - (E) formatação, a Barra de fórmulas e a Barra de gerenciamento de tarefas.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

"10.6. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.7. Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora. 10.8. Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.9. A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta)."

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova de Redação.

Tudo se reduz à questão de que há dois valores igualmente indispensáveis para uma vida humana digna: liberdade e segurança. Não se pode ter um sem que se tenha o outro. Esse é o meu ponto; mas infelizmente, na prática, eles são normalmente apresentados como tendo propósitos opostos, como sendo necessário sacrificar a segurança sob o argumento de que, quanto maior ela for, menos livre se é.

(Adaptado de: Zigmunt Baumann. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702004000100015)

Considerando as afirmações acima, redija um texto dissertativo-argumentativo, expondo amplamente o seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	